

Circular N.º. C-DRE/2007/1

Data: 2007-01-26


Para:

- | | | | |
|--|-------------------------------------|---|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Serviços Centrais da DRE..... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> Conservatórios Regionais | <input type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> Áreas Escolares | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> Escolas Profissionais..... | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> E.B. I. | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> Escolas Particulares e Cooperativas..... | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> E.B. 2 | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> I.R.E. | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> E.B. I/S..... | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> Sindicatos..... | <input checked="" type="checkbox"/> |
| <input type="checkbox"/> E.S..... | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

ASSUNTO : **TERMINOLOGIA LINGUÍSTICA PARA OS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO - ESCLARECIMENTO**

No âmbito do debate mediático surgido em torno da aplicação ou experimentação da Terminologia Linguística para os Ensino Básico e Secundário, esclarece-se:

- Em 2004 foi aprovada uma Terminologia Linguística para os Ensinos Básico e Secundário, instituindo um período de três anos para a experimentação pedagógica, pelos professores de português, deste novo instrumento que visa pôr termo à deriva terminológica que actualmente prejudica o ensino da estrutura da língua. Previa já o diploma que a experiência pedagógica contribuisse para a revisão da TLEBS.
- Em, 2005, foi prolongado o período de teste da Terminologia. Tal decisão implica três questões que importa considerar:
 - 1) a publicação das primeiras gramáticas elaboradas de acordo com a nova TLEBS;
 - 2) a indispensável formação de docentes – **relembra-se que a TLEBS é um instrumento a utilizar pelos docentes como profissionais do ensino da língua, e não para administração directa dos alunos;**
 - 3) em resultado dessa formação, a identificação de alguns aspectos a merecer correcção.

- 
- A generalização da TLEBS no sistema de ensino deveria, pois, entrar em vigor em 2008/2009. **Foi este prazo, e não a experiência pedagógica, que agora foi suspenso,** até que todos os objectivos da mesma estejam alcançados. Estas medidas destinam-se a assegurar as condições que permitam a generalização em condições de “qualidade científica e pedagógica, no quadro de um conjunto mais vasto de acções para a melhoria da aprendizagem do português.”
 - As escolas da Região Autónoma dos Açores, no âmbito da sua autonomia, decidem da modalidade da aplicação da experiência.

Neste contexto impõe-se uma atitude que corresponde às decisões tomadas pelo Governo no sentido de, simultaneamente, corrigir o problema da deriva terminológica no léxico gramatical e preparar devidamente a generalização nas escolas de um instrumento destinado a melhorar as competências dos alunos no uso da língua portuguesa.

Tal preparação passa por:

1. Promover a revisão científica da Terminologia prevista desde a respectiva aprovação, tarefa que contará com a colaboração dos especialistas em linguística e literatura Prof. João Costa e Prof. Vítor Aguiar e Silva;
2. Promover a produção de um referencial didáctico para a Terminologia Linguística nos diversos níveis de ensino, tarefa a desenvolver pela Prof. Olívia Figueiredo e pelo Dr. Vítor Manuel Oliveira;
3. Prosseguir um programa de formação contínua de docentes para a utilização da terminologia;
4. Permitir a produção de manuais e outros suportes pedagógicos adequados ao ensino da estrutura da língua de forma harmonizada e cientificamente rigorosa;
5. Avaliar a eficácia da utilização da Terminologia por parte dos professores no ensino do português em termos das competências efectivamente adquiridas pelos alunos.


Relembra-se que, e conforme informações prestadas anteriormente, **as matérias em que os alunos são submetidos a exame e ou provas de avaliação sumativa externa (PASE) são as que constam dos programas de Português/Língua Portuguesa, e não a Terminologia que, para além de não estar generalizada, constitui uma ferramenta utilizada pelos docentes para o ensino da língua e não matéria objecto de avaliação.** Conforme orientações tornadas públicas pelo GAVE, as perguntas

que tenham relação com o domínio da gramática serão corrigidas de modo a acolher de igual modo as respostas dadas por alunos que tenham tido como professores aqueles que utilizaram a nova Terminologia e os que utilizaram outros termos.

Solicita-se que a presente Circular seja dada a conhecer a todos os agentes de ensino, nomeadamente, encarregados de educação, alunos e docentes, no sentido da sua serenidade e tranquilidade.

Angra do Heroísmo, 26 de Janeiro de 2006

A DIRECTORA REGIONAL



MARIA ISABEL DA CONCEIÇÃO LOPES RODRIGUES